



Pertencer

Educação & Biodiversidade na BR-116/RS

**ANIMAIS SILVESTRES**

# PREFÁCIO

Vinculada ao Ministério da Infraestrutura, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) é uma autarquia federal responsável pela construção, ampliação e manutenção da rede rodoviária, ferroviária e hidroviária do Brasil.

# AS OBRAS E A GESTÃO AMBIENTAL

Desde 2012 o DNIT executa as obras de duplicação da BR-116/RS, a rodovia é a principal via de acesso ao sul do Estado do Rio Grande do Sul e ao Porto do Rio Grande.

Para promover o equilíbrio em todas as etapas do empreendimento e a conservação da natureza, a BR-116/RS conta com uma equipe de Gestão Ambiental. São 27 programas ambientais que supervisionam, gerenciam e executam ações visando os meios biótico (fauna e flora), físico (solo, água e ar) e social (comunidades e suas relações com o meio ambiente).

As atividades buscam atender as leis que regulam o uso e apropriação do meio ambiente no Brasil, promovendo o equilíbrio ambiental e mantendo a qualidade de vida das comunidades lindeiras.

# A FAUNA NA BR-116/RS

As obras de duplicação estão inseridas no bioma Pampa, que compõem 65% do território gaúcho. Este bioma apresenta flora e fauna próprias e grande biodiversidade, incluindo 100 espécies de mamíferos terrestres.

Entre eles cita-se: Zorrilho (*Conepatus chinga*), Mão-pelada (*Procyon cancrivorus*), Lontra (*Lontra longicaudis*), Quati (*Nasua nasua*), Graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) e Gato-maracajá (*Leopardus wiedii*).

O Programa de Monitoramento e Controle de Atropelamento de Fauna tem como objetivo a identificação dos pontos de maior concentração de atropelamentos de fauna, possibilitando a instalação de estruturas para a mitigação do efeito da rodovia sobre a fauna. O programa se baseia na implantação de mecanismos como túneis, pontes, cercas, telas direcionadoras, refletores e placas de sinalização.

**Mais informações sobre o Bioma Pampa:** <https://www.mma.gov.br/biomas/pampa>

# ANIMAIS SILVESTRES

Em continuidade ao projeto  
Pertencer Educação & Biodiversidade na BR-116/RS apresentamos  
o volume II - Animais Silvestres da região do empreendimento.

O objetivo é trazer informações sobre a ordem  
Carnívora, de forma a sensibilizar sobre a importância  
da preservação dos animais e, por consequência, da flora da região.  
Pois, a fauna não vive sem a flora assim como a flora tão pouco  
sobrevive sem a fauna.

# GATO-MARACAJÁ (*Leopardus wiedii*)

**Características:** pequeno porte e pelagem pintada com manchas sólidas e espaçadas, olhos grandes e cauda longa.

**Peso:** aproximadamente 4,6 kg.

**Estrutura social:** solitário.

**Hábitos:** predominantemente noturnos.

**Comportamento:** considerado o mais arborícola (que sobe em árvores) dentre os gatos selvagens do RS.

**Alimentação:** carnívora - pequenos mamíferos, aves e répteis.



Foto: João Vicente da Luz/Rastro

Foto: Arquivo STE



**Reprodução:** a gestação dura 80 dias e nasce somente 1 filhote.

**Longevidade:** 14 anos.

**Distribuição geográfica:** América Latina. Presente em todo país, exceto no Ceará.

**Grau de ameaça no RS:** ameaçado de extinção devido à destruição das florestas, caça e atropelamentos.

**Habitat:** florestas, em ambiente alterado.

**Curiosidades:** 1. O artifício de caça para capturar presas filhotes de saguis e aves é emitir o som dos animais para atraí-los para si. 2. “O Gato Ninja”, por conseguir girar 180° as articulações do tornozelo, transita com facilidade entre troncos e árvores.

Foto: Arquivo STE



# GRAXAIM-DO-MATO (*Cerdocyon thous*)

**Características:** pelagem cinza-claro com pelos amarelados na base e uma faixa de pelos pretos sobre o dorso.

**Peso:** varia de 5 a 9 kg.

**Comprimento:** 1,2 m do focinho até a cauda.

**Estrutura social:** solitário ou em par (casal).

**Hábitos:** predominantemente noturnos.

**Comportamento:** terrestre.

**Alimentação:** onívora - vertebrados (répteis, anfíbios, aves e pequenos mamíferos), invertebrados (artrópodes) e frutos.



Foto: João Vicente da Luz/Rastro



Foto: Arquivo STE

**Reprodução:** preferencialmente de janeiro a março e nascem até 5 filhotes.

**Distribuição geográfica:** América do Sul (exceto na bacia Amazônica).

**Grau de ameaça no RS:** não ameaçado. A caça e os atropelamentos são os principais perigos à sua sobrevivência.

**Habitat:** matas, vegetação aberta, mesclada de campos e banhados.

**Curiosidades:** 1. Ótimo dispersor do butiazeiro, “o jardineiro dos Pampas”.  
2. Em algumas lugares também chamado de Sorro.

# QUATI (*Nasua nasua*)

**Características:** pelo amarelo à marrom escuro no dorso, com o ventre mais claro, cauda anelada. Possui ainda um focinho fino e alongado.

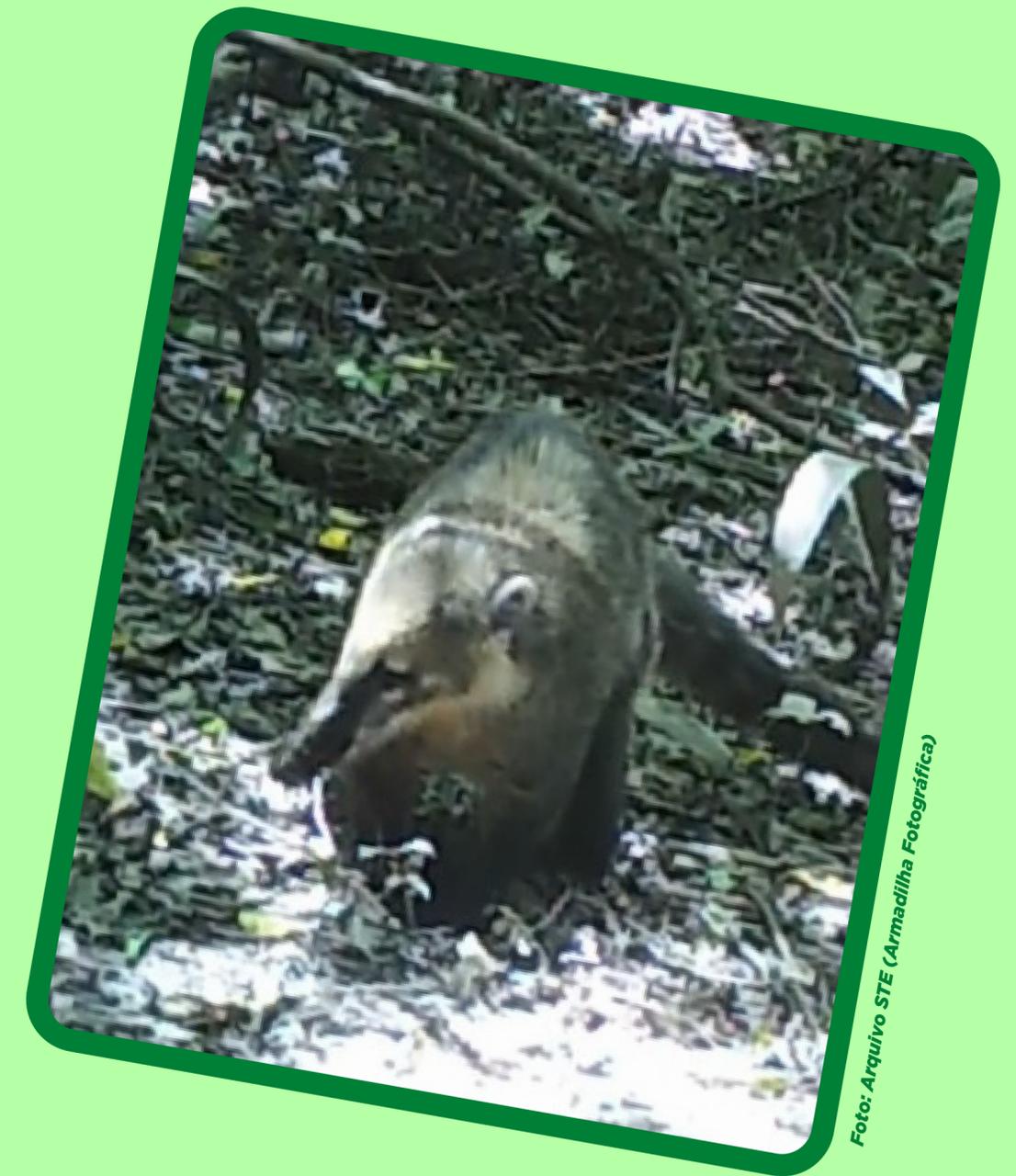
**Peso:** em torno de 5 kg.

**Estrutura social:** bandos com mais 30 indivíduos. Os machos a partir de dois anos são solitários e juntam-se em grupos na época do acasalamento.

**Hábitos:** diurnos, mas algumas atividades são noturnas.

**Comportamento:** terrestre, habilidade de subir em árvores.

**Alimentação:** onívora - pequenos mamíferos, aves, répteis, invertebrados e frutos.



**Reprodução:** a gestação dura entre 74 a 77 dias e nascem entre 1 e 7 filhotes.

**Distribuição geográfica:** Uruguai a Costa Rica. Presente em todo o Brasil.

**Grau de ameaça no RS:** ameaçado de extinção devido à perda de habitat, caça e atropelamento.

**Habitat:** restrito às áreas de florestas.

**Curiosidades:** 1. Dispersor de sementes.  
2. Quando há muitos alimentos de origem humana (lixeiros e comedouros) pode passar a se alimentar principalmente destes itens.  
3. É importante lembrar que não se pode alimentar os animais silvestres, pois estes podem ficar doentes (diabéticos).



Foto: Arquivo STE (Armaçilha Fotográfica)

# LONTRA (*Lontra longicaudis*)

**Características:** pelo curto e denso de coloração amarronzada, corpo e orelhas pequenas e as narinas fecham quando o animal mergulha. A cauda é musculosa e flexível, utilizada como leme quando está na água. As patas possuem membranas entre os dedos.

**Peso:** em torno de 15 kg.

**Estrutura social:** solitário, mas ficam em pares na época reprodutiva.

**Hábitos:** diurnos.

**Comportamento:** semi-aquático.

**Alimentação:** carnívora - peixes, aves e invertebrados (crustáceos e moluscos).



Foto: Clarissa Alves/Rastro

**Reprodução:** preferencialmente na primavera. A gestação dura 56 dias e nascem de 1 a 5 filhotes.

**Distribuição geográfica:** América Latina (com exceção do Chile). Em todo o Brasil, próximo aos corpos d'água.

**Grau de ameaça no RS:** ameaçado de extinção devido à caça por causa da sua pele, destruição de habitat e poluição dos rios. Muitas vezes os pescadores os caçam porque rasgam suas redes.

**Habitat:** ambientes de água doce, banhados e estuários.

**Curiosidade:** animal muito tímido, mas na água se transforma em um “verdadeiro bailarino” e se exhibe com seu balé aquático.



Foto: Arquivo STE

# MÃO-PELADA (*Procyon cancrivorus*)

**Características:** pelo acinzentado, possui uma máscara de pelos escuros ao redor dos olhos e cauda anelada. As pernas têm dedos longos, com pelagem bastante curta.

**Peso:** varia de 3 a 8 kg.

**Estrutura social:** solitário, mas eventualmente se encontra mãe com filhotes.

**Hábitos:** noturnos.

**Comportamento:** terrestre. Bom nadador e vive perto de cursos d'água.

**Alimentação:** onívora - vertebrados, invertebrados (artrópodes e moluscos) e frutos.



Foto: Arquivo STE (Armadilha Fotográfica)



Foto: Arquivo STE

**Reprodução:** preferencialmente de maio a julho. A gestação dura 64 dias e nascem de 2 a 7 filhotes.

**Distribuição geográfica:** Uruguai a Costa Rica. Em todos os biomas brasileiros.

**Grau de ameaça no RS:** não é ameaçado.

**Habitat:** vegetação alta nas proximidades de corpos d'água.

**Curiosidades:** 1. Sentido tátil bem desenvolvido. 2. Usa as mãos de forma similar aos primatas. 3. Lava os alimentos antes de comer.

# ZORRILHO (*Conepatus chinga*)

**Características:** os pelos podem variar entre pretos a marrons, com duas listras brancas que se estendem da cabeça à cauda. Possui cabeça arredondada, orelhas pequenas e focinho curto e grosso.

**Peso:** varia de 1,5 a 3 kg.

**Estrutura social:** solitário.

**Hábitos:** noturnos crepusculares, durante o dia se esconde nas tocas abandonadas.

**Comportamento:** terrestre.

**Alimentação:** onívora - pequenos vertebrados (roedores, lagartos e cobras) e invertebrados artrópodes.



Foto: Arquivo STE (Armadilha Fotográfica)

**Reprodução:** uma vez por ano e nascem de 2 a 5 filhotes.

**Distribuição geográfica:** América do Sul (Argentina até o Peru). No Brasil se encontra na região Sul.

**Grau de ameaça no RS:** não se encontra em perigo de extinção, mas há problemas de diminuição de habitat e atropelamentos.

**Habitat:** ambientes abertos, campos, pradarias e perto dos corpos d'água.

**Curiosidade:** possui glândula anal que libera fluido de odor fétido capaz de atingir seus inimigos a distâncias consideráveis.



Foto: Arquivo STE

# FONTES

Freitas, Angélica. **Nossos bichos: guia dos animais da região de Pelotas e Rio Grande-RS**. Organização Tenta Aires de Freitas, Sonia Huckembeck, Camila Garcez Marroni, ilustração Odyr, Pelotas: união Sul Americana de estudo de Biodiversidade, 2014.

Freitas, Thales Renato Ochotorena. **Mamíferos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Pacartes, 2014.

Silva, Flávio. **Mamíferos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1984.

---

<https://www.icmbio.gov.br/cenap/carnivoros-brasileiros.html>

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/animais/mamiferos/gato-maracaja>

<http://procarnivoros.org.br/animais/gato-maracaja-leopardus-wiedii>

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-carnivora/familia-felidae/leopardus-wiedii>

<http://procarnivoros.org.br/animais/cachorro-do-mato-cerdocyon-thous>

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-carnivora/familia-canidae/cerdocyon-thous-graxaim-do-mato>

[https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/carnivoros/Nasua\\_nasua.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/carnivoros/Nasua_nasua.pdf)

<http://procarnivoros.org.br/animais/quati-nasua-nasua>

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-carnivora/familia-procyonidae/quati-nasua-nasua>

[https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/carnivoros/Iontraneotropical\\_lontra\\_longicaudis.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/carnivoros/Iontraneotropical_lontra_longicaudis.pdf)

<http://procarnivoros.org.br/animais/mao-pelada-procyon-cancrivorus>

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-carnivora/familia-procyonidae/mao-pelada-procyon-cancrivorus>

<https://www.icmbio.gov.br/cenap/carnivoros-brasileiros/36-mao-pelada.html>

<http://procarnivoros.org.br/animais/zorrilho-conepatus-chinga>

[https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/carnivoros/zorrilho\\_conepatus\\_chinga.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/carnivoros/zorrilho_conepatus_chinga.pdf)

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-carnivora/familia-mephitidae/zorrilho-conepatus-chinga>

# Informações complementares estão disponíveis nos links a seguir:

## **VÍDEO BIODIVERSIFICANDO:**

*[www.facebook.com/watch/?v=982977022127619&extid=2UzafRA38DGXiauW](https://www.facebook.com/watch/?v=982977022127619&extid=2UzafRA38DGXiauW)*

**CLIQUE DA MÚSICA “ZORRILHO”:** *[www.youtube.com/watch?v=Eb6FMlgSjno](https://www.youtube.com/watch?v=Eb6FMlgSjno)*

*(Banda Os Ambientais - clipe gravado para o projeto Sete ao Entardecer Festival)*

**CLIQUE DA MÚSICA “MÃO PELADA”:** *[www.youtube.com/watch?v=o85s3MY8v4I](https://www.youtube.com/watch?v=o85s3MY8v4I)*

*(Este é um material da Gestão Ambiental da BR-116/392)*

**SITE DA GESTÃO AMBIENTAL DA BR-116/RS:** *[www.br116rs.com.br](http://www.br116rs.com.br)*

**CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:** *[www.facebook.com/br116rs](https://www.facebook.com/br116rs)*

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

